

## Projeto Pato-Mergulhão

Contribuição de Funatura  
12 de fevereiro de 2008

Resultados dos levantamentos no rio das pedras.

No decorrer do mês de outubro/07 a equipe do projeto com o pato-mergulhão *Mergus octosetaceus*, espécie ameaçada de extinção, efetuou o levantamento do alto e médio curso do rio das Pedras. Localizado entre Teresina de Goiás e Nova Roma, fazendo também o limite norte do município de Alto Paraíso de Goiás, esse rio possuía registros anteriores da espécie. Mais recentemente, através do apoio dos guias de ecoturismo da Chapada dos Veadeiros, obtiveram-se informações sobre sua presença em áreas visitadas regularmente na região.

O levantamento foi feito basicamente a pé e cobriu um trecho aproximado de 25km do rio, incluindo suas gargantas fechadas em paredões de até 300m de altura. Os resultados foram muito bons, incluindo a visualização segura de 4 indivíduos, um deles juvenil e proveniente de reprodução esse ano, pelos detalhes de plumagem. Possivelmente tivemos um par adicional, mas a anotação foi feita já depois do por do sol, quando estavam preparando-se para dormir e não foi possível constatar se compunham um dos conjuntos já anotados.

Esses são registros significativos para a espécie no local e permitem aprofundar a avaliação de seus números nos rios da Chapada dos Veadeiros. Além do pato-mergulhão, três outras espécies de aves ameaçadas foram observadas na região percorrida. O socó *Tigrisoma fasciatum*, com pelo menos 6 indivíduos é o número mais alto conhecido para a região, 4 gaviões-de-penacho *Harpyhaliaetus coronatus*, sendo um juvenil nascido em 2007 e o terceiro registro recente da maracanã *Primolius (Ara) maracana* no estado de Goiás. O último registro conhecido desse psitacídeo na região de Nova Roma era de 1932. As duas primeiras estão na lista oficial brasileira de espécies ameaçadas e a terceira é considerada vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).